

Classificação das palavras quanto ao número de sílabas:

- ¹-**Monossílabos:** é, há, cá, mar, flor, quem
- ²-**Dissílabos:** a-í, a-li, de-ver, i-ra, sol-da
- ³-**Trissílabos:** ca-ma-da, a-lu-no, cri-an-ça, ban-dei-ra
- Polissílabos:** bra-si-le-ro, psi-co-lo-gia, u-ni-ver-si-da-de

Divisão Silábica: 1 vogal p/ cada sílaba

- Ditongos e tritongos ficam na mesma sílaba: au-tô-no-mo, di-nhei-ro, i-guais
- Hiatos são separados em duas sílabas: du-e-to, ca- a-tin-ga
- ch, lh, nh, gu, qu pertencem a uma única sílaba: chu-va, mo-lha, a-que-la
- rr, ss, sc, sç, xs, xc devem ser separados: bar-ro, as-sun-to, des-cer, ex-ce-to
- encontros consonantais em sílabas internas devem ser separados, exceto aqueles em que a segunda consoante é L ou R:
a-pli-ca-ção, ap-to, cír-cu-lo, re-tra-to, ob-tu-rar

Exercícios Fonologia:

Nível 1:

1-Assinale a única opção CORRETA:

- a) A palavra "chocar" possui ³ seis fonemas. ~~3~~
- b) A palavra "reflexo" possui sete letras e ⁶ seis fonemas.
- c) A palavra "averigui" possui ⁴ hiato.
- ~~d) A palavra "passageiro" possui um dígrafo e um ditongo.~~
- e) A palavra "arremessar" possui dois ditongos. ² dígrafos

2-Acerca da palavra "nloque" pode-se afirmar que:

- a) Possui 6 fonemas e 2 dígrafos
- b) Possui ⁴ 4 fonemas e 1 dígrafo.
- c) Possui 6 fonemas e 1 dígrafo.
- ~~d) Possui 4 fonemas e 2 dígrafos.~~
- e) Possui 5 fonemas e 2 dígrafos.

6 letras
2 dígrafos
4 fonemas

→ + forte

→ vogal + m, n, ñ

3-Assinale a opção em que todas as palavras têm, em sua sílaba tônica, uma vogal nasal:

- ~~A) alemã, ombro, penumbra, elefante~~
- B) campo, ¹imã, ¹órfã, cantado
- C) bomba, andar, combate, cambada
- D) mundo, inchado, empresa, âmbar
- E) pombo, chumbo, planta, plantio

4-Qual destas palavras apresenta dígrafo e ditongo?

- ~~a) guerra~~
- ~~b) cheio~~
- ^{OH}

- c) teclado
- d) obstrução
- e) maçã

5-Todas as palavras abaixo, retiradas do texto, possuem encontros vocálicos, menos uma. Assinale-a.

- a) "deixar"
- ☒ b) "ônibus"
- c) "duas"
- d) "meio"

6-Dígrafo é o grupo de duas letras formando um só fonema. Ditongo é a combinação de uma vogal com uma semivogal, ou vice-versa, na mesma sílaba. Nas palavras "também" e "ontem", observa-se que há, para cada palavra, respectivamente, ã i

- [A] ~~dígrafo~~ – ~~dígrafo~~ / ~~dígrafo~~ – ~~dígrafo~~.
- [B] ~~ditongo nasal~~ – ~~ditongo nasal~~ / ~~ditongo nasal~~ – ~~ditongo nasal~~.
- [C] ~~dígrafo~~ – ~~ditongo nasal~~ / ~~ditongo nasal~~ – ~~dígrafo~~.
- [D] ~~ditongo nasal~~ – ~~dígrafo~~ / ~~dígrafo~~ – ~~ditongo nasal~~.
- ☒ ~~dígrafo~~ – ~~ditongo nasal~~ / ~~dígrafo~~ – ~~ditongo nasal~~.

7-Sobre a divisão silábica, assinale a alternativa correta.

- a) a - go - nia.
- b) li - mã - o.
- ☒ c) pa - lha - ço.
- d) nin - ha - da.

8-Assinale a alternativa correta.

- a) Na palavra gratuito, ocorre 1 encontro consonantal e 1 hiato.
- b) A palavra ruim é monossilábica e possui 1 dígrafo nasal.
- ☒ c) Na palavra gaioia, há, encontro vocálico caracterizado pelo encontro de vogal e semivogal.
- d) Em argui mos há, respectivamente, 1 dígrafo e 1 encontro consonantal.

Interpretação Textual:

1- As informações da charge permitem concluir que



- a) a imprecisão dos pedidos ao gênio faz com que ele desista de realizá-los. ✗
- b) a capacidade de realizar os pedidos existe, mas o gênio não quer atendê-los. ✗
- ✗ c) o gênio se declara incapaz de resolver a situação de desemprego, que também o afeta.
- d) o homem faz pedidos comuns e parecidos ao gênio, o que o deixa bem irritado. ✗

Leia o texto abaixo para fazer as questões 2, 3, 4, 5 e 6:

O bom humor é, antes de tudo, a expressão de que o corpo está bem

Por Fábio Peixoto

“Procure ver o lado bom das coisas ruins.” Essa frase poderia estar em qualquer livro de auto-ajuda ou parecer um conselho bobo de um mestre de artes marciais saído de algum filme ruim. Mas, segundo os especialistas que estudam o humor a sério, trata-se do maior segredo para viver bem. (...)

O bom humor é, antes de tudo, a expressão de que o corpo está bem. Ele depende de fatores físicos e culturais e varia de acordo com a personalidade e a formação de cada um. Mas, mesmo sendo o resultado de uma combinação de ingredientes, pode ser ajudado com uma visão otimista do mundo. “Um indivíduo bem-humorado sofre menos porque produz mais endorfina, um hormônio que relaxa”, diz o clínico geral Antônio Carlos Lopes, da Universidade Federal de São Paulo. Mais do que isso: a endorfina aumenta a tendência de ter bom humor. Ou seja, quanto mais bem-humorado você está, maior o seu bem-estar e, conseqüentemente, mais bem-humorado você fica. Eis aqui um círculo virtuoso, que Lopes prefere chamar de “feedback positivo”. A endorfina também controla a pressão sanguínea, melhora o sono e o desempenho sexual. (Agora você se interessou, né?)

Mas, mesmo que não houvesse tantos benefícios no bom humor, os efeitos do mau humor sobre o corpo já seriam suficientes para justificar uma busca incessante de motivos para ficar feliz. Novamente Lopes explica

por quê: “O indivíduo mal-humorado fica angustiado, o que provoca a liberação no corpo de hormônios como a adrenalina. Isso causa palpitação, arritmia cardíaca, mãos frias, dor de cabeça, dificuldades na digestão e irritabilidade”. A vítima acaba maltratando os outros porque não está bem, sente-se culpada e fica com um humor pior ainda. Essa situação pode ser desencadeada por pequenas tragédias cotidianas – como um trabalho inacabado ou uma conta para pagar -, que só são trágicas porque as encaramos desse modo.

Evidentemente, nem sempre dá para achar graça em tudo. Há situações em que a tristeza é inevitável – e é bom que seja assim. “Você precisa de tristeza e de alegria para ter um convívio social adequado”, diz o psiquiatra Teng Chei Tung, do Hospital das Clínicas de São Paulo. “A alegria favorece a integração e a tristeza propicia a introspecção e o amadurecimento.” Temos de saber lidar com a flutuação entre esses estágios, que é necessária e faz parte da natureza humana.

O humor pode variar da depressão (o extremo da tristeza) até a mania (o máximo da euforia). Esses dois estados são manifestações de doenças e devem ser tratados com a ajuda de psiquiatras e remédios que regulam a produção de substâncias no cérebro. Uma em cada quatro pessoas tem, durante a vida, pelo menos um caso de depressão que mereceria tratamento psiquiátrico.

Enquanto as consequências deletérias do mau humor são estudadas há décadas, não faz muito tempo que a comunidade científica passou a pesquisar os efeitos benéficos do bom humor. O interesse no assunto surgiu há vinte anos, quando o editor norte-americano Norman Cousins publicou o livro *Anatomia de uma Doença*, contando um impressionante caso de cura pelo riso. Nos anos 60, ele contraiu uma doença degenerativa que ataca a coluna vertebral, chamada espondilite anquilosante, e sua chance de sobreviver era de apenas uma em quinhentas.

Em vez de ficar no hospital esperando paravirar estatística, ele resolveu sair e se hospedar num hotel das redondezas, com autorização dos médicos. Sob os atentos olhos de uma enfermeira, com quase todo o corpo paralisado, Cousins reunia os amigos para assistir a programas de “pegadinhas” e seriados cômicos na TV. Gradualmente foi se recuperando até poder voltar a viver e a trabalhar normalmente. Cousins morreu em 1990, aos 75 anos. Se Cousins saiu do hospital em busca do humor, hoje há muitos profissionais de saúde que defendem a entrada das risadas no dia a dia dos pacientes internados.

Uma boa gargalhada é um método ótimo de relaxamento muscular. Isso ocorre porque os músculos não envolvidos no riso tendem a se soltar – está aí a explicação para quando as pernas ficam bambas de tanto rir ou para quando a bexiga se esvazia inadvertidamente depois daquela piada genial. Quando a risada acaba, o que surge é uma calma geral. Além disso, se é certo que a tristeza abala o sistema imunológico, sabe-se também que a endorfina, liberada durante o riso, melhora a circulação e a eficácia das defesas do organismo. A alegria também aumenta a capacidade de resistir à dor, graças também à endorfina. Evidências como essa fundamentam o trabalho dos Doutores da Alegria, que já visitaram 170.000 crianças em hospitais. As invasões de quartos e UTIs feitas por 25 atores vestidos de “palhaços-médicos” não apenas aceleram a recuperação das crianças, mas motivam os médicos e os pais. A psicóloga Morgana Masetti acompanha os Doutores há sete anos. “É evidente que o trabalho diminui a medicação para os pacientes”, diz ela.

O princípio que torna os Doutores da Alegria engraçados tem a ver com a flexibilidade de pensamento defendida pelos especialistas em humor – aquela ideia de ver as coisas pelo lado bom. “O clown não segue a lógica à qual estamos acostumados”, diz Morgana. “Ele pode passar por um balcão de enfermagem e pedir uma pizza ou multar as macas por excesso de velocidade.” Para se tornar um membro dos Doutores da Alegria, o ator passa num curioso teste de autoconhecimento: reconhece o que há de ridículo em si mesmo

e ri disso. “Um clown não tem medo de errar – pelo contrário, ele se diverte com isso”, diz Morgana. Nem é preciso mencionar quanto mais de saúde haveria no mundo se todos aprendêssemos a fazer o mesmo.

(super.abril.com.br/saúde/bom-humor-faz-bem-saude-441550.shtml -acesso em 11 de abril de 2015, às 11h.)

2- A expressão “em qualquer livro de auto-ajuda” (l.02) e “saído de algum filme ruim” (l.04), revela, segundo o autor, a concepção de que

a) é possível receber aconselhamentos sobre bom humor e saúde somente através de estudos feitos por especialistas.

b) os livros de auto-ajuda e os filmes, mesmo os considerados de má qualidade, utilizam-se, com seriedade do tema do ‘bom humor versus saúde’.

~~a)~~ os gêneros de qualidade duvidosa, também se apropriam de temas como “bom humor versus saúde.

d) os livros e filmes ruins se apropriam de temas sérios como “humor e saúde” para terem mais credibilidade junto ao mercado consumidor.

3- Segundo o texto, sobre os efeitos do mau humor no corpo, é correto afirmar que

a) justificam pequenas tragédias do dia a dia, que poderiam ser evitadas. ✕

b) impossibilitam o relacionamento entre as pessoas e o mal-humorado se isola cada vez mais. ✕

c) favorecem um convívio social saudável, uma vez que equilibram as relações entre pessoas. ✕

~~d)~~ desencadeiam um círculo vicioso em que o mal-humorado passa a ficar cada vez mais mal-humorado.

4- A ideia principal do texto pode ser sintetizada na seguinte frase:

a) “Rindo, corrigem-se os erros.”

b) “Rir de tudo é desespero.”

c) “Quem ri por último, ri melhor.”

~~d)~~ “Rir é o melhor remédio.”

5- Assinale a opção cuja expressão em destaque introduz um juízo de valor (julgamento) do locutor do texto.

a) “Mas, mesmo que não houvesse tantos benefícios no bom humor, os efeitos do mau humor sobre o corpo já seriam suficientes...”

b) “A alegria também aumenta a capacidade de resistir à dor, graças também à endorfina.”

~~a)~~ “Há situações em que a tristeza é inevitável e é bom que seja assim.”

d) “Ou seja, quanto mais bem-humorado você está, maior o seu bem-estar e, conseqüentemente, mais bem-humorado você fica.”

6- Sobre o texto, pode-se afirmar que

a) bom humor e mau humor são variações de caráter que tendem a se manter em equilíbrio. ✕

b) o otimismo é causado pelo bom humor e o pessimismo é resultado do mau humor. ✕

~~a)~~ bom humor é indício de saúde física e psicológica.

d) a cultura é fator crucial na manifestação dos humores.

Treinando pesado!

ei, eu, oi

1)(EEAr 2/20) As palavras *ba¹acu*, *ta¹pece¹iro* e *constrói¹* têm em comum a presença de um:

a) hiato.

b) tritongo.

c) ditongo crescente.

~~d) ditongo decrescente.~~

2)(EEAr 1/18) Leia:

Transforma-se o amador na coisa amada,

Por virtude do muito imaginar;

Não tenho mais que desejar,

Pois tenho em mim a parte desejada. (Luís de Camões)

Quanto à sílaba tônica, as palavras em destaque são:

a) oxítonas.

~~b) paroxítonas.~~

~~c) oxítonas e paroxítonas.~~

~~d) paroxítonas e proparoxítonas.~~

3)(EEAr 1/17) Leia:

“Diante dos fatos marcantes da infância, eu não podia acreditar na inocência de meu pai.”

As palavras *podia* e *pai* apresentam, respectivamente,

~~a) ditongo crescente e hiato.~~

b) hiato e ditongo crescente.

~~c) hiato e ditongo decrescente.~~

~~d) ditongo decrescente e ditongo crescente.~~

4) (EEAr/13) Leia:

“Sete anos de pastor Jacó servia

Proparoxítona



EAGS LÍNGUA PORTUGUESA

Labão, **pai** de Raquel, serrana bela." (Camões)

As palavras **servia** e **pai** apresentam, respectivamente:

- a) ditongo crescente e hiato.
- b) hiato e ditongo crescente.
- ☒ c) hiato e ditongo decrescente.
- d) ditongo decrescente e ditongo crescente.

5) (EEAr/13) Observe:

. **fre-ar**: contém hiato

. **pou-co**: contém ditongo oral decrescente

Em qual alternativa a palavra **não** apresenta nenhuma das classificações acima?

- a) **apita**
- b) **miolo**
- c) **validade**

☒ d) **quatro**

6) (CFC/13) O encontro vocálico do termo **Hungria** é o mesmo da palavra:

- a) **secretária**
- ☒ b) **poética**.
- c) **ânsia**
- d) **água**.

7) (EAGS/12 B) Observe:

A vida é o dia de hoje,

A vida é o ai que mal soa,

A vida é sombra que foge,

A vida é nuvem que vda.

Quanto aos encontros vocálicos, os termos acima destacados apresentam, respectivamente:

- a) ditongo crescente e hiato.
- b) hiato e ditongo crescente.

☒ a) ditongo decrescente e hiato.

d) hiato e ditongo decrescente.

8) (EEAr 1/11) Leia:

Fui à janela indagar da **noite** por que razão os sonhos hão de ser assim tão **tênu**es que se esgarçam ao menor abrir de olhos. Nesse momento os morros palejavam de **l**uar e o espaço morria de silêncio.

Os encontros vocálicos dos termos destacados no texto acima recebem, respectivamente, os nomes de:

☒ a) tritongo, ditongo crescente e ditongo decrescente.

☒ b) ditongo crescente, ditongo decrescente e hiato.

☒ c) ditongo decrescente, ditongo crescente e hiato.

d) hiato, tritongo e ditongo crescente.

9) (EAGS 2/10 B) Leia:

As operárias concorreram ao chamado da abelha **raí**ha.

Na palavra em negrito acima, há um hiato. Em qual palavra que se segue há um exemplo desse mesmo tipo de encontro vocálico?

☒ a) coelho → *oe → hiato*
ãe → ditongo

b) reizinho

c) paisagem

d) psicológico

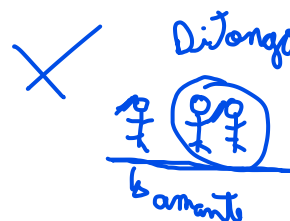
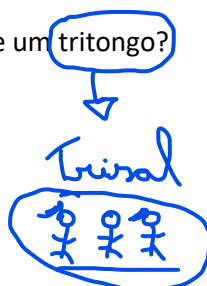
10) (EAGS 1/10 B) Em qual alternativa destaca-se um tritongo?

a) maio

b) veja

c) cor-dei

☒ d) desaguar *quã*



11) (EAGS 1/10 A) Coloque:

D = Ditongo H = Hiato

E, a seguir, assinale a alternativa com a sequência correta.

(H) joelho

(D) saudade

(M) ruim

(D) tênue

a) H,D,D,H

b) D,H,H,H

~~x~~ c) H,D,H,D

d) D,D,H,D

12) (EEAr BCT/10) Observe as palavras em destaque:

“Adriana trabalhava numa firma de representantes de roldanas e, como errava **de mais** na **datilografia**, o chefe lhe **comunicou** que iria despedi-la, deixando o serviço nas **mãos** de **Glória**. Ela **saiu** e resolveu assistir a um espetáculo **criativo** no **Teatro** Municipal”.

Classificam-se como ditongos:

a) mãos, datilografia

~~x~~ b) comunicou, demais

c) criativo, saiu

d) Teatro, Glória

13) (CFC/10) “Numa prova escolar, solicitou-se que os alunos identificassem e classificassem os encontros vocálicos presentes na palavra meteorologia”.

Assinale a alternativa com a resposta correta que deveria ser dada pelos estudantes.

~~x~~ a) dois hiatos: o primeiro e - o (me - te - o); o segundo i - a (me - te - o - ro - lo - gi - a).

b) um ditongo crescente e - o (me - teo) e um hiato i - a (me - teoro - lo - gi - a).

c) um hiato e - o (me - te - o) e um ditongo crescente ia (me - te - oro - lo - gi - a).

d) dois ditongos: o primeiro ditongo é decrescente eo (me - teo); o segundo, crescente ia (me - teo - ro - lo - gi - a).

14) (EAGS 1/09 B) No vocábulo “fiéis” ocorrem dois tipos de encontro vocálico: um hiato e um ditongo. Assinale a alternativa em cuja palavra se verifica o mesmo fenômeno.

a) pastéis

~~x~~ b) folião

c) espólio

d) leite

15) (CFC/09) Leia:

Aos oito anos, ele perdeu o pai. Sua mãe partiu e deixou-o com os avós.

Qual tipo de encontro vocálico está presente nas palavras destacadas nas frases acima?

- ☒ a) ditongo oral decrescente
- ☐ b) ditongo oral crescente
- ☐ c) tritongo
- ☐ d) hiato

16) (EEAr/08 BCT) Em “Durante três das inteios, ele perseguiu o javali que era quase do tamanho de um boi”, os encontros vocálicos das palavras destacadas classificam-se, respectivamente, como:

- ☒ a) ditongo - hiato - hiato
- ☐ b) hiato - tritongo - ditongo
- ☒ c) hiato - ditongo - ditongo
- ☐ d) ditongo - tritongo - hiato

17) (CFC/08) Observe:

“Para ser grande, sê inteiro: nada

Teu exagera, ou exclui

Sé todo em cada coisa. Põe quanto és

No mínimo que fazes”.

Marque a alternativa que apresenta uma afirmação correta.

a) As palavras **que** e **quanto** apresentam ditongo crescente.

☒ b) Inteiro e coisa apresentam ditongo decrescente.

c) Em Teu, aparece um ditongo crescente.

d) Há um ditongo nasal em grande.

18) (EAGS/07 B modificada) Quanto aos vocábulos das alternativas abaixo, pode-se dizer que tanto em:

a) “Quero” quanto em “esqueci” ocorre ditongo.

b) “Rasguei” quanto em “fiquei” ocorre tritongo.

☒ c) “Fui” quanto em “pátria” ocorre ditongo.

d) “Saudades” quanto em “estropado” ocorre hiato.

19) (EEAr/07 BCT)

"Amou daquela vez como se fosse máquina

Beijou sua mulher como se fosse lógico

Engueu no patamar quatro paredes flácidas".

O texto acima contém:

Ditongos	Hiato	Tritongos
☑	1	

~~a) 5 ditongos, 1 hiato, nenhum tritongo~~

~~b) 3 ditongos, 2 hiatos, 1 tritongo~~

c) 5 ditongos, nenhum hiato, 1 tritongo

~~d) 3 ditongos, 2 hiatos, nenhum tritongo~~

20) (CFC/07) Observe:

"O céu estava na rua?"

A rua estava no céu?

Mas o olhar mais azul

Foi só ela quem me deu!"

(Mário Quintana)

Os termos destacados apresentam, respectivamente, os seguintes encontros vocálicos:

~~a) ditongo crescente, ditongo decrescente, hiato~~

~~b) ditongo crescente, ditongo decrescente, ditongo decrescente~~

~~c) ditongo decrescente, hiato, ditongo decrescente~~

d) ditongo decrescente, hiato, hiato

Gabarito

- 1) D
- 2) C
- 3) C
- 4) C
- 5) D
- 6) B
- 7) C
- 8) C
- 9) A
- 10) D
- 11) C

- 12) B
- 13) A
- 14) B
- 15) A
- 16) C
- 17) B
- 18) C
- 19) A
- 20) C

Separação Silábica

1) (EEAr 1/16 B) Marque a alternativa correta quanto à separação silábica.

a) ca-u-le/ quais-quer/ so-cie-da-de/ sa-ú-de

☒ b) gai-o-la/ a-ve-ri-gou/ du-e-lo/ e-nig-ma

c) ân-sai/ des-mai-a-do/ ma-li-gno/ im-bui-a

d) gno-mo/ a-clí-pse/ sos-se-go- sub-ma-ri-no

2) (EAGS/08 B) Assinale a alternativa que apresenta uma inadequação com relação às regras de separação silábica.

a) as-sun-to; nas-cen-ça; ba-lões

☒ b) fa-ís-ca; is-quei-ro; gra-tu-i-to

c) pa-pa-gai-o; la-ran-jei-ra; gno-mo

d) fu-zi-la-ri-a; in-cóg-ni-ta; ma-qui-a-vé-li-co

3) (EAGS/02) Apenas uma das alternativas abaixo está correta quanto à separação silábica. Assinale-a.

☒ a) mne-mô-ni-co; de-lin-qui-u

b) am-bí-gu-o; vi-h-he-do

c) ins-ci-en-te; sa-guõ-es

d) qua-is; e-qui-va-lên-cia

4) (EAGS/00) "Subindo ao alto da serra

(Serra que hoje é lembrança)

na ventania chegava-me

essa canção de bonança".

EAGS LÍNGUA PORTUGUESA

(C. D.Andrade)

Observar as afirmações sobre alguns vocábulos do texto acima:

I) vertania, por conter um hiato, assim se separam as sílabas: ven-ta-ni-a ✓

II) por tratar-se de dígrafo assim se separa a sílaba de serra: se-rra. ✗

III) o m de lembança forma um encontro consonantal com o b. ✗
~ Dígrafo vocálico

IV) há um ditongo nasal em canção. ✓

Está correto o que se afirma em:

~~a) I e IV~~

b) III apenas

c) II e III

d) I, II, III, IV

5) (EEAr 2/03 A) Qual dos ditados abaixo possui o maior número de sílabas.

a) Gato estalado tem medo de água. 12

~~b) Em casa de ferreiro, o espeto é de pau. 14~~

c) O uso do cachimbo faz a boca torta. 13

d) Aguas passadas não movem moího. 11

6) (EEAr 1/03 A) Observe:

I) decapitar: de-ca-pi-tar ✓

II) captar: cap-tar ✓

III) subescrever: sub-es-cre-ver ✗

subfixal
subfixante

Assinale a alternativa que indica qual(is) das grafias e separações silábicas das palavras acima não apresenta(m) erro.

a) II apenas

~~b) I e II apenas~~

c) I e III apenas

d) I, II e III

7) (EEAr 1/02 A) Assinale a alternativa em que a palavra destacada apresenta correta divisão silábica.

a) "Tal luta interestadual sempre existiu". - in-ter-es-ta-du-al ✓

☒ b) "Vai subalugar a sala a um senhor idoso". - su-ba-lu-gar

c) Sublocou uma casa em Ubatuba a um amigo. - su-blo-cou

d) "Como bom filho do século 19, superestimava as possibilidades da Ciência". - su-per-es-ti-ma-va

8) (EEAr 1/01 B) Assinalar a opção em que a separação silábica de todos os vocábulos obedece às normas do Sistema Ortográfico vigente:

a) in-ap-to, fi-a-dor, ne-nhum.

☒ b) ob-je-ti-va-ção, felds-pa-to, ig-nó-bil.

c) mag-nó-li-a, in-ters-tí-cio, gra-tu-i-to.

d) in-trans-po-ní-ve-is, sub-sis-tên-cia, si-gno.

9) (EEAr 1/01 B) Quanto à fonética, assinalar a alternativa correta.

a) Na palavra **prognostiquei** há um tritongo e quatro sílabas.

b) Em **frouxamente** existe um ditongo decrescente e onze fonemas.

☒ c) A palavra **aguei** possui duas sílabas e um tritongo.

d) No vocábulo **tranquilizou** ocorrem dois dígrafos e um ditongo.

10) (EEAr 2/99 A) Assinalar as alternativas em que todas as palavras estão separadas corretamente.

a) a-ssim, cu-ri-o-sa, pas-se, con-vic-to, ca-ri-nho.

b) con-vi-cto, as-sim, res-quí-ci-os, pa-u-ta, sor-riem.

☒ c) sor-ri-em, fi-a-pos, pau-ta, dis-pli-cen-te, res-quí-cios.

d) lu-a, cres-cen-te, fi-a-pos, cu-ri-o-sa, fa-mi-li-a-ri-da-de.

Gabarito

1) B

2) B

3) A

4) A

5) B

6) B

7) B

8) B

9) C

10) C